



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

25 de Maio de 1958

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO VI

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 130

## Campanha eleitoral

**E**LEGER, escolher — por muito que pese aos espíritos desenvoltos e simplistas de opinião contrária — é, quanto a nós, missão difícil.

*Ínfima que seja a natureza da escolha, quem escolhe tem de possuir a nítida consciência dos valores em presença, para, conscientemente também, preferir aquele que mais amplas condições e vantagens lhe ofereça.*

*Isto é, sem a formulação dum juízo perfeito e total sobre as qualidades de cada uma das partes em confronto, sem o exame atento das respectivas garantias, relativamente ao fim em vista, não há possibilidade — séria — de escolha.*

*O tema presta-se a divagações que, nem a capacidade do autor, nem a limitação do editorial permitem fazer. Ao correr da pena, portanto, registemos, como verdade que julgamos evidente, a necessidade da elaboração dum juízo — base indispensável para seleccionar e, posteriormente, eleger.*

*A complexa tarefa da elaboração dum juízo, agravada pela tendência em subordiná-lo a uma inclinação — já o Padre António Vieira nos dá conta de tal —, parece-nos a causa número um da renúncia a que muitas pessoas se entregam, recorrendo aos juízos alheios para se decidirem.*

*Esta renúncia, sempre desaconselhável, atinge, porém, a condenação, quando, transposto o caso para o campo político, há que discernir sobre a capacidade governativa dum candidato — como no momento actual —, em que a Nação é chamada a pronunciar-se, a eleger o seu Chefe de Estado.*

*O sufrágio universal — exaltado por uns, denegrido por outros — continua sendo o meio de que o País dispõe para a escolha do seu mais representativo Magistrado. Por essa razão, em Portugal, de lés-a-lés, se ouvem, agora, os clamores da propaganda que, como é de lei, precede a data da eleição.*

*Três candidaturas se apresentam ao eleitorado: a do Sr. Almirante Américo Tomás, proposta pela União Nacional; a do Sr. General Humberto Delgado, que se classifica (ela própria) de independente; e a do Sr. Dr. Arlindo Vicente, proposta pela Oposição Democrática.*

*Os eleitores são chamados, dentro de dias, ao exercício do seu direito de voto. Honroso direito; espinhosa regalia, acrescentemos. Aos eleitores cabrá decidir da sua sorte futura, do futuro da Pátria, da existência dessa mesma Pátria. É a vida da Nação que está em causa — uma vez que os propósitos de duas das candidaturas se consubstanciam na destruição, pura e simples, do regime em que vivemos há 32 anos.*

*Muito se tem escrito e falado nestes últimos dias a respeito das candidaturas referidas. Por isso, pedimos a atenção do eleitorado quanto à elaboração do juízo que o habilitará a pronunciar-se, conscientemente, votando. Os Portugueses que se reconhecem impotentes para, por si sós, determinarem a solução adequada, deverão precaver-se contra as torrentes de verbosidade que tudo promete, tudo resolve (no papel e no espaço onde ecoam as palavras), tudo estudou no curto lapso de meia dúzia de dias, ou meses.*

*Estamos certos de que, mesmo esses — os que, para se determinarem, recorrem a estranhos — saberão distinguir o trigo do joio. Entre um candidato que nada mais promete, além da garantia de continuarmos a ser Portugueses, prosseguindo a rota traçada por Salazar e de que o já longo caminho percorrido e obra realizada são penhor indiscutível, e os outros dois que nos aparecem de mãos vazias de programa, ou com projectos tão utópicos como utópicas são as doutrinas que defendem, mas ambos oferecendo à Nação uma vida imediata de riqueza pletórica, bem-estar paradisíaco e progresso a jacto, todos eles desconfiarão da fartura apregoada, acabando por preferir a mediania certa às culminâncias problemáticas.*

*Para o candidato Américo Tomás se há-de voltar, pois, os juízos conscientes dos Portugueses sensatos que, elegendo-o, votarão com Portugal!*

A. PAULA SANTOS

## Visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima

A freguesia de Figueiró dos Vinhos, que vai ser distinguida com a honrosíssima visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, vive horas enérgicas de religiosidade.

Embora os preparativos para a condigna recepção e cerimónias a realizar durante a semana da Sua estadia venham de longe, pois há cerca de 3 meses que a população — com especial relevo para as senhoras e meninas — anda ocupada com os trabalhos da confecção de flores, ornatos para os arcos e demais enfeites que sabemos artísticos e de morosa execução, a verdade é que, com a proximidade da chegada — no dia 8 de Junho à tarde —, todos os Figueiroenses redobram os esforços e passaram a dedicar os seus momentos livres, única e exclusivamente, aos inúmeros problemas que há a solucionar.

O projecto das ornamentações na via pública foi delineado com superior mestria e está a cumprir-se num ritmo veloz que nos permite afirmar a sua conclusão até ao fim do mês corrente. Os arcos — de felicíssimo desenho e efeito — abrangerão uma área muito vasta, tendo-se reservado as melhores ornamentações para o centro da vila, em especial o largo da Igreja. Todas as casas particulares dos locais do percurso, quer na chegada e saída, quer por onde passam as procissões com a Imagem, estarão enfeitadas com flores naturais e artificiais, oferecendo aspecto atraente. As iluminações foram estudadas com igual cuidado, podendo garantir-se que oferecerão espectáculo deslumbrante.

Como é do domínio público, a Imagem Peregrina será entregue à nossa freguesia no limite desta e da de Arega, na tarde do dia 8 do próximo mês.

## Dr. João Bugalho Semedo

Tomou recentemente posse do lugar de Juiz do Conselho Superior Ultramarino o nosso querido amigo e ilustre conterrâneo, Sr. Dr. João Bugalho Ferreira Semedo, que vinha desempenhando com o maior apuro e competência as funções de Adjunto do Director-Geral da Administração Política e Civil do Ministério do Ultramar.

Congratulando-nos com o êxito da carreira de tão jovem e distinto magistrado, felicitamo-lo, muito sinceramente, bem como a sua esposa, Sr.ª D. Lourdes Gorgulho Semedo, e mãe, Sr.ª D. Isabel Bugalho Semedo, considerada professora oficial da nossa terra.

Visado pela Comissão de Censura

## Eleição Presidencial

Aviçamos os nossos leitores de que a eleição para a Presidência da República se realizará no dia 8 do mês próximo, abrindo as assembleias eleitorais às 9 horas.

Conhecedores dos arreigados sentimentos nacionalistas da população do norte do distrito e do entusiasmo com que foi recebida a candidatura de Sua Ex.ª o Contra-Almirante Sr. Américo Tomás — um dos mais ilustres oficiais da nossa Armada e que, nos últimos 14 anos, desempenhou com inexcusável patriotismo, brilho e proficiência o honrosíssimo e difícil cargo de Ministro da Marinha, realizando obra notabilíssima e vasta —, escusado será lembrar-lhes que votar com o candidato da União Nacional é reafirmar o propósito firme, inabalável, de desejar a continuidade da ERA DE SALAZAR, da ordem, da paz, do ressurgimento nacional.

Os concelhos desta região apresentar-se-ão em massa — disso estamos certos — perante as urnas, votando com Américo Tomás, que o mesmo é dizer com o Estado Novo — a quem tanto devem e de quem esperam, confiada e serenamente, a satisfação de muitas aspirações que só ele, pela obra realizada de lés-a-lés de Portugal, lhes poderá conceder.

## BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE POMBAL

Os Bombeiros Voluntários de Pombal — e, com eles, aquela vila e concelho — estiveram em festa no passado domingo.

Comemorando o seu 46.º aniversário, organizaram um programa que preencheu toda a manhã e quase toda a tarde daquele dia, e cuja execução se revestiu do máximo brilhantismo. Missa campal, desfile, sessão solene com entrega de medalhas aos sócios beneméritos e alguns bombeiros, lançamento da primeira pedra para o seu novo quartel e, finalmente, almoço — simultaneamente de homenagem aos sócios beneméritos e de confraternização — foram as cerimónias constitutivas de tão belo programa.

Deram a sua colaboração as Corporações de Bombeiros de Almada, Alvaiázere, Cantanhede, Castanheira de Pera, Coimbra, Figueira da Foz, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Montemor-o-Velho, Soure, Tomar, Vieira de Leiria e Vila Nova de Ourém.

A Corporação da nossa terra fez-se representar pelo Vice-Presidente da Direcção, Sr. Dr. Henrique Lacerda, Comandante, Sr. Manuel da Silva Pereira Roda, e bombeiros com o estandarte e pronto-socorro.

## Eng.º Cláudio Semedo

O nosso querido amigo e distinto conterrâneo, Sr. Engenheiro-Agrónomo Cláudio Bugalho Semedo, tomou posse, no dia 21 do corrente, do cargo de Botânico-Ajudante do Jardim do Ultramar, em Lisboa, para que fora nomeado recentemente.

Daqui lhe enviamos um bom abraço de felicitações, augurando-lhe as maiores prosperidades.

## Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos

No próximo dia 25 do corrente realiza-se na sua sede, no Largo do Intendente Pina Manique, n.º 45-1.º, em Lisboa, um almoço de comemoração do 21.º aniversário desta Casa Regional.

A inscrição mantém-se aberta até ao dia 22 do corrente mês, podendo as marcações ser feitas pelo telefone n.º 42 302.

## "O ECO"

Entrou no 25.º ano de publicação o nosso prezado colega «O Eco», semanário regionalista de Pombal.

Felicitamos o seu Director, Sr. Dr. José Miguens Simões Vieira, augurando longa vida e felicidades ao jornal que superiormente orienta.



SEGURO NA **ATLAS**...



... ESTÁ BEM SEGURO

Agência de **CABAÇOS**

**António Alves Tomaz Agria, L.<sup>da</sup>**

CASA DOS MUITOS ARTIGOS

TELEFONE 15

**F**ERRAGENS E DROGAS, ÓLEOS, TINTAS E VERNIZES.  
**I** LOUÇAS DE ESMALTE E ALUMÍNIO. CAMAS E COLCHOARIA,  
**G** LAVATÓRIOS, MALAS, MOBÍLIAS COMPLETAS E MÓVEIS  
**U** AVULSO. VIDRO EM CHAPA E EM OBRA  
**E** FERRO, CIMENTO «LIS» E CAL HIDRÁULICA

**FIBROCIMENTO**

AGENTE

Depositário da



SEMPRE  
GRANDE  
SORTIDO

• TUBOS E  
ACESSÓRIOS,  
DE 40 mm. a 600 mm.  
• CHAPAS LISAS  
E ONDULADAS  
• RESERVATÓRIOS

■  
**Anunciar  
em  
"O NORTE  
DO  
DISTRITO,"  
é fazer  
chegar os  
produtos  
de V. Ex.<sup>a</sup> a  
todo o  
Mundo.**  
■

Deseja V. Ex.<sup>a</sup> efectuar um  
**empréstimo** em regime  
de hipoteca sobre as suas  
propriedades?

Realize-o por intermédio da

**União Financeira**

Juro de 4,5 e 6% ao ano

Para mais esclarecimentos con-  
sulte: *Bertolino P. Carvalho* —  
*Rua Dr. António José de Almeida*  
— *Figueiró dos Vinhos.*

**VENDE-SE**

Casa com quintal e ár-  
vores de fruto, ao Areal,  
nesta vila. Na Redacção  
deste jornal se informa.

*Joaquim J. Fernandes*

MÉDICO MUNICIPAL

Consultório frente à AVENIDA SALAZAR

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

*Joaquim Alves Tomás Morgado*

Advogado

Telefone 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Manuel Alves da Piedade*

Médico

CLÍNICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Henrique Lacerda*

Advogado

Telefone 41

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Adérito Carrapatoso*

MÉDICO ESPECIALISTA

**Doenças da boca e dentes**

Quartas-feiras das 8 e 30 às 12 horas,

Hospital da Misericórdia

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O ÚNICO  
**PÃO-DE-LÓ**

QUE SE VENDE EM TODO O  
MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

**Figueiró dos Vinhos**

Telefone 50

**NECCHI**

A MÁQUINA DE COSTURA  
DE FABRICAÇÃO ITALIANA  
E REPUTAÇÃO MUNDIAL

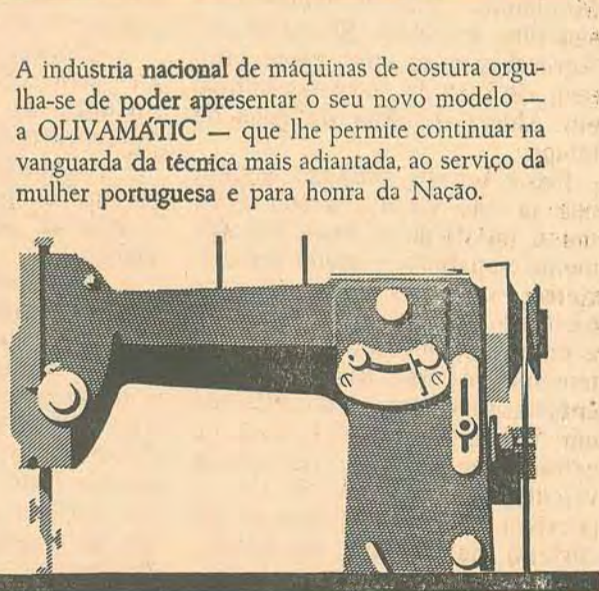
**TRÊS MODELOS**

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE  
PARA OS CONCELHOS DE  
**ALVAÍZERE, ANSIÃO,  
CASTANHEIRA DE PÊRA,  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS,  
PEDRÓGÃO GRANDE  
E SERTÁ**

**ANÍBAL SILVEIRA HERDADE**

EM  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
TELEFONE N.º 43

**NECCHI** A MÁQUINA  
DE COSTURA  
SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO  
ILIMITADA



A indústria nacional de máquinas de costura orgu-  
lha-se de poder apresentar o seu novo modelo —  
a **OLIVAMÁTIC** — que lhe permite continuar na  
vanguarda da técnica mais adiantada, ao serviço da  
mulher portuguesa e para honra da Nação.

A **OLIVAMÁTIC** é uma máquina de tipo zig-  
zague universal que, além de poder trabalhar como  
máquina comum ou zigzague, executa automá-  
ticamente, sem qualquer intervenção, pontos de  
ornato com uma ou duas agulhas e a uma ou duas  
cores.

**OLIVA** *Matic*

A MÁQUINA QUE NÃO FAZ DA EXECUTANTE UM AUTÓMATO

Em exposição no estabelecimento OLIVA

À venda, a pronto e a prestações, na

**OURIVESARIA LOURENÇO**

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 105



**Luselite**

(Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão  
Grande — Castanheira de Pêra  
e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

**ANÍBAL SILVEIRA HERDADE**

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**ÓLEOS VEEDOL**

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences  
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento  
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe  
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

## Sessão de Propaganda

da candidatura do Contra-  
Almirante Américo Tomás,  
em Leiria

Com uma assistência computada em 3000 pessoas, realizou-se em Leiria, na noite de 22 do corrente, no amplo ginásio da Escola Técnica, uma sessão de propaganda da candidatura de Sua Ex.<sup>a</sup> o Sr. Contra-Almirante Américo Tomás à Presidência da República, promovida pela União Nacional.

Decorreu entusiasticamente, entrecortada por estrondosas salvas de palmas e vivas a Portugal, Salazar e Américo Tomás.

Foram oradores os Srs. Coronel Pascoal, Presidente da Comissão Distrital da U. N., Dr. Paulo Rodrigues, Deputado pelo distrito, Comandante Horácio de Carvalho, Doutor Pinto Coelho, Professor da Faculdade de Direito de Lisboa, e Dr. José Correia de Oliveira, ilustre Subsecretário do Orçamento, que encerrou a sessão.

Todos os discursos foram classificados de brilhantes pela enorme assistência que aplaudiu freneticamente os oradores, devendo-se uma especial referência ao de Sua Ex.<sup>a</sup> o Subsecretário do Orçamento, que mereceu as honras de ser considerado como magistral lição da Ciência e Técnica que caracterizam a sua pasta.

## Mateus Ascensão

Acompanhado da esposa, Sr.<sup>a</sup> D. Adelaide Agria Ascensão, e de sua filha de tenra idade, Menina Terezinha Agria Ascensão, chegou no dia 15 do corrente a Lisboa, a bordo do paquete «Pátria» e procedente de Luanda, onde é activo e muito conceituado comerciante e agricultor, o nosso estimado amigo e assinante, Sr. Mateus Ascensão, natural dos Moninhos. Vieram juntar-se a seu filho e irmão, Sr. Ambrósio Agria Ascensão, que, vindo, também, de Luanda, já se encontrava em Aldeia de Ana de Avis há tempo.

Este nosso prezado amigo, que já não visitava a sua terranatal há 10 anos, ficou imensamente satisfeito — assim nos declarou — com os melhoramentos realizados durante a sua ausência e com o andamento dos presentemente em curso. Referiu-se-nos, entusiasmadíssimo, à nova Escola em funcionamento há anos, à estrada que permite o trânsito de veículos automóveis e tornou possível o estabelecimento da carreira de passageiros inaugurada há meses, e aos trabalhos da ponte que é uma obra de arte importante naquela via.

Os nossos cumprimentos de boas-vindas, a que juntamos os votos das mais venturosas férias durante o curto espaço dum ano que conta demorar-se no Continente.

## Feira do Ribatejo

É hoje inaugurada em Santarém a típica *Feira do Ribatejo* que se estende até ao dia 8 do mês próximo.

## Senhor Jesus da Sobreira

A tradicional festa religiosa em honra do Senhor Jesus da Sobreira, realizada no dia 15 do corrente na sua capelinha, nos subúrbios da vila, teve larga concorrência de devotos e atingiu brilhantismo digno de nota.

Parabéns aos mordomos.

## Festa da «OLIVA» na Graça

Como já dissemos no número anterior, a Graça esteve em festa no dia 20 de Abril p. p. com o encerramento do «Curso de Corte e Costura da OLIVA», que funcionou na sede da freguesia.

Cerca das 16 horas, no largo fronteiro à Igreja e num palco decorado com motivos da «Oliva», efectuou-se a sessão solene para a entrega dos diplomas às alunas que frequentaram o curso. Presidiu o Sr. Garcia Gonçalves, Inspector da «Oliva» e como representante da organização, ladeado pelos Srs. Rev. Padre Anibal Coelho, Pároco da Freguesia, Damião de Oliveira David, Presidente da Junta, António Mendes Júnior, Regedor, António Mendes dos Santos, Secretário da Junta, Professora do Curso, Sr.<sup>a</sup> D. Martina Sanches Coelho, e Srs. Dr. João Ulisses e Fernando Cotrim Lourenço dos Santos, respectivamente Concessionário e Agente da «Oliva», e Prof. Paula Santos.

Em nome do Agente no concelho de Figueiró dos Vinhos e freguesia da Graça, Sr. Fernando Cotrim Lourenço dos Santos,



As alunas do curso OLIVA com a sua Professora

usou da palavra o Sr. Prof. Paula Santos que historiou a actividade da organização OLIVA e agradeceu a presença das autoridades locais e da boa população da freguesia, bem como o interesse manifestado pelas senhoras e meninas inscritas no curso. Distinguiu, também, a Professora, tecendo-lhe as mais elogiosas referências.

A seguir, falaram as Srs.<sup>as</sup> D. D. Flora Arinto David e Maria Alcida Gonçalves Castanheira, ambas expressando o indelével reconhecimento de todas as alunas para com a simpática e competente Professora que as habilitou, tão carinhosa e proficientemente.

Procedeu-se à cerimónia da distribuição dos diplomas e o Sr. Dr. João Ulisses, na sua qualidade de concessionário da «Oliva» no norte do distrito, encerrou a sessão, proferindo um discurso de fino recorte literário que foi muito apreciado.

Seguiu-se um acto de variedades, abrilhantado pelo conjunto musical de João Calvário e com a colaboração de artistas da Rádio. Todas as actuações foram aplaudidíssimas, como, aliás, era de justiça.

A assistência percorreu, depois, a sala da exposição dos trabalhos realizados — em número elevado e reveladores duma técnica perfeita e gosto requintado.

Finalmente, foi servido um abundantíssimo *copo-d'água* aos convidados, oferecido pelas alunas. Na altura dos brindes, usaram da palavra os Srs. Dr. João Ulisses, Rev. Padre José Saraiva e Prof. Paula Santos, este último para exaltar a acção dinâmica e construtiva do Sr. António Mendes dos Santos e da Junta de Freguesia de que faz parte, em prol do desenvolvimento e progresso da Graça. Outrossim, louvou e agradeceu, em nome do Agente da «Oliva», a valiosíssima colaboração prestada ao curso e à organização da festa do seu encerramento pelas Srs.<sup>as</sup> D. D. Maria da Natividade Gonçalves Castanheira, Maria Alcida Gonçalves Castanheira, Ermelinda da Conceição Aleixo e Estrela Carneiro Barros, e pelo Sr. António Mendes dos Santos — uma vontade férrea ao serviço de tudo quanto traduza bairrismo, melhoria das condições de vida da população da freguesia, prestígio e progresso da sua terra.

## CASA DO POVO

### Colónia Balnear

É certo que a generosidade dos Figueiroenses, constantemente solicitada para as mais diversas iniciativas, embora incomensurável como sentimento, nem sempre pode traduzir-se no campo material de harmonia com a vontade de cada um. As bolsas têm limitações, como todos sabemos.

Parece-nos, porém, que algumas diminutas contribuições dos menos abonados, juntas às dezenas de dádivas mais avultadas provenientes de Figueiroenses que, graças a Deus, não carecem de restringir os orçamentos domésti-

cos, constituiriam o somatório preciso para converter em realidade o desejo da Direcção do Organismo: organizar uma colónia balnear com 50 crianças filhas dos seus associados mais necessitados.

Por que assim pensamos, repetimos o apelo feito já há tempo aos Figueiroenses, residentes ou não na sua terra: a Casa do Povo aceita e agradece a colaboração monetária de todos, pois, para consecução desta iniciativa, tem de despendir 14 contos.

## Casamento

Em Luanda, onde residem, conserciaram-se no dia 26 de Abril último a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Lídia Lopes de Ascensão, gentil e prendada filha do nosso estimado amigo e importante comerciante naquela cidade, Sr. Alberto Quaresma de Ascensão, e da Sr.<sup>a</sup> D. Etelvina Lopes, todos naturais de Moninhos Fundeiros, com o Sr. José Faria de Macedo, considerado comerciante em Luanda e natural de Braga, onde seus pais, Sr. António Pereira de Macedo Júnior e Sr.<sup>a</sup> D. Rosa Gomes de Faria residem.

Os padrinhos da noiva foram seus tios e padrinhos de baptismo, Sr. Manuel Lopes Assunção e esposa, Sr.<sup>a</sup> D. Margarida Faria de Macedo, de Moninhos Fundeiros; os do noivo, seu cunhado e irmã, respectivamente Sr. António Gomes Rodrigues e Sr.<sup>a</sup> D. Teresa Faria de Macedo, sua esposa, naturais de Braga e residentes em Luanda.

Foram oferecidas muitas e valiosas prendas aos noivos, dois jovens dotados de excepcionais qualidades — penhor seguro dum lar muito feliz. Assim o desejamos e exprimimos, ao enviar-lhes os nossos parabéns que tornamos extensivos a seus pais.

## «Amigos de Olivença»

Como habitualmente, realizou-se a reunião mensal de propaganda patriótica deste agrupamento e na qual será convidado de honra o ilustre jornalista, Sr. Carlos de Barros Queirós, distinto conferencista e Director da Delegação, em Lisboa, do grande periódico português no Brasil «O Mundo Português».

Na sua palestra versará o tema: «OLIVENTINOS E SOLIDARIEDADE».

A sessão será assistida por altas individualidades militares e civis inscritas neste Grupo e terá lugar no Salão Nobre da Casa do Alentejo — Rua das Portas de Santo Antão, 58, com início às 15 horas precisas.

## Entregas de milho e centeio

A Federação Nacional dos Produtores de Trigo lembra a todos os lavradores que tenham milho e centeio para entrega nos celeiros que o prazo para o seu recebimento termina irreversivelmente no dia 30 do corrente.

## Ouivesaria Lourenço

A progressiva vila de Pombal conta, desde o dia 15 do corrente, com um estabelecimento de ouivesaria, relojoaria e joalheria que muito a valoriza, quer pela natureza das instalações, quer pela quantidade e variedade do seu sortido.

O Figueiroense e nosso estimado amigo, Sr. António Lourenço Gomes dos Santos, empenhou-se em dotar a sua terra adoptiva com um melhoramento digno duma boa cidade e, diga-se de passagem, conseguiu plenamente o seu intento. Resta, agora, que os Pombalenses compreendam e acarinhem a iniciativa arrojada do nosso conterrâneo, contribuindo para que a «Ouivesaria Lourenço», de sua propriedade e gerência, caminhe com segurança e prosperidade — como desejamos e o seu proprietário merece.

## Filarmónica Figueiroense

O conhecido e apreciado conjunto musical da nossa terra, cujas actuações estão a ser disputadíssimas, mercê do alto plano em que está cotada a execução de todos os componentes, firmou, há dias, mais um contrato.

A Filarmónica Figueiroense estará presente em Abiul, hospitaleira freguesia do concelho de Pombal, nas tradicionais «Festas do Bodo» que ali se realizarão nos dias 2, 3 e 5 de Agosto próximo. Abrihantará as típicas touradas dos dois primeiros dias e incorporará-se-á nas cerimónias religiosas do dia 5.

Para já (e ainda é cedo) temos, pois, a Filarmónica da nossa terra nas Festas da Rainha Santa, em Coimbra (Julho) e do Bodo, em Abiul.

## Manuel dos Santos Abrunheira

No lugar de Fato (Aguda), terra da sua naturalidade e onde era considerado comerciante e proprietário, faleceu no dia 14 p. p. o nosso estimado amigo e assinante, Sr. Manuel dos Santos Abrunheira.

A sua morte foi muito sentida nesta região, pois o finado gozava da estima geral que as qualidades de trabalho e carácter reveladas durante uma vida laboriosa e honrada lhe granjearam entre todos que consigo privavam.

Contava 56 anos, era casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Ana Rosa pai da Sr.<sup>a</sup> D. Benilde Rosa dos Santos Baptista, casada com o nosso prezado amigo e comerciante nesta vila, Sr. José Clemente Baptista, e dos também nossos estimados amigos, Srs. Sílvio Rosa dos Santos, distinto funcionário administrativo em Palma-Moçambique, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Teresa Garcia Bruno dos Santos, e Alcides Rosa dos Santos, residente em Lourenço Marques, e irmão do nosso prezado amigo e importante comerciante em Lourenço Marques, Sr. José dos Santos.

As nossas sentidas condolências à família enlutada.

## António David e Silva

Na sua residência, no lugar de Outro-Monte, freguesia de Pedrogão Pequeno, faleceu no dia 20 do corrente, após curto, mas dolorosíssimo sofrimento, o Sr. António David e Silva, de 51 anos, considerado proprietário naquela região.

Deixa viúva a Sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Leitão e Silva, era pai do Sr. Manuel Leitão e Silva, da Sr.<sup>a</sup> D. Maria José e Meninas Maria Adelaide e Edite Maria Leitão e Silva, e irmão da Sr.<sup>a</sup> D. Adelaide David e Silva e do nosso querido amigo Sr. Angelo David e Silva, proprietário da Fábrica do Pão-de-ló de Santo António dos Milagres e sócio-gerente do Hotel Terrabela desta vila.

O funeral constituiu expressiva manifestação de pesar, nele se tendo incorporado grande número de pessoas de todas as categorias sociais. A nossa terra fez-se representar por muitos dos amigos do irmão do saudoso extinto.

Sentidos pesames à família enlutada, especialmente ao nosso amigo, Sr. Angelo David e Silva, e esposa.

Comprove o seu humanitarismo fazendo a sua inscrição nos Bombeiros.